



PREFEITURA MUNICIPAL DE CANÁPOLIS - MG

MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA



COORDENAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Prof^ª. Dra. Ângela Maria Soares (UFU)

CREA: 80.718/D

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Prof^ª. Ma. Vânia Santos Figueiredo

Prof. Me. Leandro Oliveira Silva

CONSÓRCIO PÚBLICO MUNICIPAL - CIDES

Fradique Gurita da Silva

Presidente do CIDES

Ecione Cristina Martins Pedrosa

Secretária Executiva do CIDES

MONITORAS

Denise Cardoso da Silva - UFU

Laura Silva Arantes - UFU

Hellen Cristine da Silva Costa - UFU

Roberta Christina Amâncio – UFU

Janahina Aparecida Borges - Canápolis

CANÁPOLIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE CANÁPOLIS

Prefeito Diógenes Roberto Borges

LISTAS DE FIGURAS, DE PRESENÇA E DE QUADROS

Figura 1: Localização do município de Canápolis.....	7
Quadro 1: Atividades realizadas.....	9
Quadro 2: Cronograma das ações realizadas.....	9
Figuras 2 e 3: Primeira audiência pública.....	11
Lista 1: Lista de presença da primeira audiência pública.....	12
Figuras 4 e 5: Reunião com o prefeito e secretários para definir as estruturas necessárias para atender as medidas emergenciais.....	15
Lista 2: Lista de presença da reunião com secretários e prefeito, para tratar das ações a serem desenvolvidas no Município.....	16
Figuras 6 e 7: Reunião de sensibilização para criação da associação dos catadores de materiais recicláveis.....	18
Figura 8 e 9: Seminário de capacitação.....	18
Figuras 10 e 11: Oficina de compostagem caseira e palestra sobre saúde ambiental e sustentabilidade.....	19
Figuras 12 e 13: Mobilização porta a porta.....	19
Figura 14: Folder entregue a população na mobilização porta a porta.....	20
Figuras 15 e 16: Audiência final.....	22
Lista 3: Lista de presença da última audiência pública.....	23



SUMÁRIO

1. Introdução.....	5
2. Justificativa.....	5
3. Caracterização do Município.....	6
4. Objetivos.....	6
a)Objetivo Geral.....	6
b)Objetivos Específicos.....	6
5. Metodologia.....	6
6. Referências.....	23

1. Introdução

A população munida pelo alto poder de consumo tem levado à exaustão dos recursos naturais e conseqüentemente com o aumento da descartabilidade, a sociedade tem enfrentado sérios problemas com a geração de resíduos sólidos, tudo isso associado a falta de gestão dos resíduos e do processo de urbanização intenso e desordenado (FIGUEIREDO et al., 2016).

A maioria dos gestores das cidades brasileiras nunca teve a preocupação em destinar os resíduos gerados na cidade a um local adequado, ficando os descartes sempre disposto em lixões. A Lei nº 12.305/10, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), veio para regular a gestão dos resíduos. A lei contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos (FIGUEIREDO et al., 2016, p. 2522).

Os resíduos sólidos descartados em locais inadequados geram problemas ambientais, sociais e muitas vezes tornam-se uma alternativa de fonte de renda, para pessoas sem emprego, com baixa escolaridade, sem qualificação profissional que encontram-se expostos a exclusão e marginalização do sistema social e econômico.

Estas pessoas que triam materiais recicláveis nos lixões se inserem no mercado através da coleta seletiva e com a venda de materiais reciclados, realizam um importante trabalho dentro do aspecto ambiental, econômico e social. Readequando os materiais selecionados para reduzir, reciclar e reutilizar os resíduos sólidos gerados.

A implantação da coleta seletiva requer a participação de todos os munícipes e só é possível através de ações de mobilização social e educação ambiental, destinadas a capacitar a população, agentes públicos e sociais. Trata-se de um esforço contínuo da comunidade, buscando ampliar e melhorar permanentemente a separação dos resíduos sólidos na fonte, com coletas diferenciadas e alternadas e destinos adequados para cada tipo de resíduo.

2. Justificativa

A Lei 12.305/2010, de 2 de agosto de 2010, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos, que é um marco regulatório completo para o setor de resíduos sólidos. A Política Nacional de Resíduos Sólidos em justaposição com diversas outras leis, compõem o arcabouço legal que influirá na postura da totalidade dos agentes envolvidos no ciclo de vida

dos materiais presentes nas atividades econômicas. Está fortemente relacionada com a Lei Federal de Saneamento Básico, com a Lei de Consórcios Públicos e ainda com a Política Nacional de Meio Ambiente e de Educação Ambiental, entre outras normativas importantes. Segundo MMA (2012), a Lei 12.305/2010 estabelece uma diferenciação entre resíduo sólido e rejeito, num claro estímulo ao reaproveitamento e reciclagem dos materiais, admitindo a disposição final apenas dos rejeitos. Com isso, faz uma distinção entre “destinação adequada”, que inclui diversas formas de aproveitamento dos resíduos, e “disposição final adequada”, pelo aterramento dos rejeitos. Assim, inclui entre os instrumentos da Política a coleta seletiva e o incentivo à criação e ao desenvolvimento de cooperativas ou associações de catadores de materiais recicláveis.

A participação social representa um grande desafio para a construção de sociedades democráticas. Isso porque constitui instrumento de avaliação da eficácia da gestão e da melhoria contínua das políticas e serviços públicos por parte da população; pressupõe a convergência de propósitos, a resolução de conflitos, o aperfeiçoamento da convivência e a transparência dos processos decisórios com foco no interesse da coletividade.

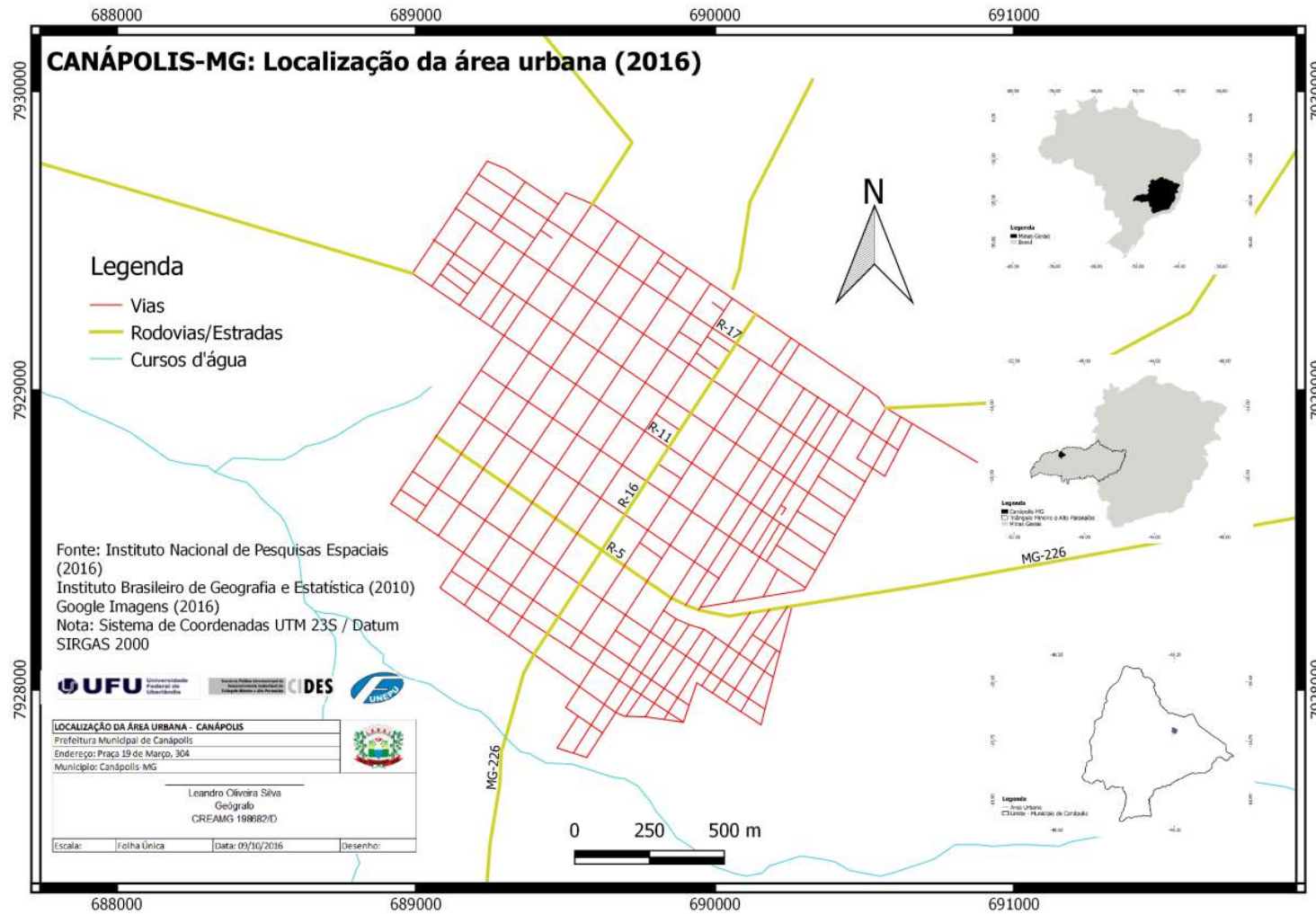
Por ainda não existir estratégias de orientação sobre coleta seletiva, compostagem, reciclagem, entre outros temas, faz-se necessário o desenvolvimento de ações para a educação ambiental no Município. Neste sentido, este projeto propõe medidas de educação ambiental para a implantação e/ou ampliação da coleta seletiva em âmbito local, inserindo a comunidade envolvida no processo.

As atividades realizadas tiveram por fim formar agentes ambientais multiplicadores, que poderão assumir também a responsabilidade na condução do programa de coleta seletiva a ser implementado.

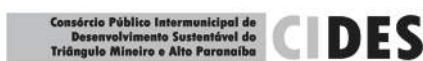
3. Caracterização do Município

O município de Canápolis (Figura 1) possui uma área territorial de 839,737 km², uma população estimada para 2014, segundo o IBGE, de 11.945 habitantes. A densidade demográfica é de 13,53 hab./km². O Município faz suas fronteiras com Monte Alegre de Minas a sudeste, Centralina a nordeste, Capinópolis a noroeste e Ituiutaba a sudoeste. Seu principal acesso é a MG-226, que liga a BR-153 a BR-154 a Canápolis.

Figura 1: Localização do município de Canápolis.



SILVA, L. O. (2016).



4. Objetivos

a) Objetivo Geral

Promover ações de educação ambiental destinadas a capacitar a população, agentes públicos e sociais, para implantação e/ou ampliação da coleta seletiva no Município.

b) Objetivos Específicos

1. Sensibilizar e mobilizar a comunidade quanto à disposição correta dos resíduos sólidos;
2. Integrar os agentes ambientais locais nas ações de Coleta Seletiva;
3. Capacitar os moradores para o desenvolvimento das técnicas de compostagem e plantio de hortaliças;
4. Capacitar a comunidade para o aproveitamento do material reciclável.

5. Metodologia

A metodologia contempla conteúdos desenvolvidos por intermédio de exposição dialogada, oficinas e vivências, realizadas com o auxílio de recursos áudio-visuais, debates em audiências públicas e palestras (Quadro 1).

A primeira audiência teve como objetivo apresentar para a comunidade as medidas emergências a serem realizadas no Município com vistas a implantação das medidas de curto prazo previstas no Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS, visando o cumprimento das legislações ambientais vigentes, assim como apresentar o plano de mobilização social proposto para ser desenvolvido no período de seis meses, a partir do mês de abril de 2016, junto à comunidade (Quadro 2).

A audiência final foi realizada em outubro de 2016 objetivou apresentar e discutir com a comunidade as ações que foram realizadas, assim como o cronograma e as ações previstas, para curto, médio e longo prazo, totalizando o universo de 10 anos.

Quadro 1: Atividades realizadas.

Audiência pública	12/05/2016
Reunião com secretários, prefeito e visita técnica	19/05/2016
Sensibilização para criação da associação de catadores de materiais recicláveis	09/06/2016
Capacitação	30/06/2016
Palestra Saúde Ambiental e sustentabilidade. Oficina de compostagem e visita técnica.	16/08/2016
Projeto piloto – coleta seletiva	15/09/2016
Audiência pública	19/10/2016

Quadro 2: Cronograma das ações realizadas.

Ações / Meses	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out
Audiências							
Reunião interna da equipe para planejamento das ações							
Reunião com o prefeito e Secretários							
Visitas técnicas							
Capacitação							
Palestra sobre saúde ambiental e sustentabilidade e oficina							
PRAD – Plano de Recuperação da área Degradada							
Programa para implantação da coleta seletiva							
Plano de mobilização de educação ambiental e coleta seletiva							

ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E A ALTO PARANAÍBA (CIDES) SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CANÁPOLIS- MG.

Aos doze dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às quatro horas da tarde, no município de Canápolis, MG, reuniram-se professores, secretários, vereadores, alunos e a população do Município que irão participar da implantação de medidas emergenciais para cessar os danos ambientais pela disposição inadequada de resíduos sólidos no Município de Canápolis. A prof^a. Dra. Ângela Maria Soares, do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, iniciou a reunião falando sobre a importância da elaboração e execução dos projetos e prazos que foram estabelecidos, como os objetivos do projeto, a importância da coleta seletiva, cuidado com meio ambiente, construção do Parque Sanitário Municipal que contará com Usina de Triagem e Compostagem, uma área específica para deposição dos resíduos sólidos da construção civil, área destinada a compostagem dos resíduos orgânicos, galpão para armazenagem dos resíduos volumosos e armazenagem temporária dos resíduos da logística reversa. Destacou ainda que será elaboração um Plano de Recuperação de Área Degradada – PRAD para os passivos ambientais municipais relacionados com disposição inadequada de resíduos sólidos, denominados “lixões”. Destaca ainda a problemática do lixão a céu aberto e a importância da coleta seletiva e da participação de todos, desde a dona de casa, onde os resíduos devem ser separados, dos agentes de saúde e de zoonoses no diálogo direto com as pessoas durante as visitas, dos servidores da educação na mobilização social pela educação ambiental, até o poder público representado pelo prefeito e seus secretários municipais. Passando a palavra para prof^a. Ma. Vânia Santos Figueiredo que deu início à apresentação do cronograma que será executado, falou das mudanças que a coleta seletiva provoca no meio ambiente, da importância da elaboração do Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (PGRIS) em 2014, importância da coleta seletiva, gestão adequada do aterro sanitário, as formas de separação do lixo, a importância das cooperativas na coleta e o plano de mobilização social. Nada mais havendo para tratar no momento, encerrou-se a reunião e eu, Lucas Freitas Gonçalves, lavrei a presente ata.

FOTOS DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E A ALTO PARANAÍBA (CIDES) SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CANÁPOLIS- MG.

Figuras 2 e 3: Primeira audiência pública.





Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista 1: Lista de presença da primeira audiência pública.

Primeira audiência sobre a implantação da coleta seletiva realizada no município de Canápolis-MG, através do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Lista de Presença
12/05/2016

	NOME COMPLETO	FONE/EMAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
1.	Vanilda Rodrigues Fernandes Silva	vanildapvro@ig.com.br	E.M. Alvaranga Pinto
2.	Daniella Sigueira Vantas	daniella.mg@bol.com.br	E.M. Martiliano J. de Souza
3.	Alexsandra Maria de Jesus	-	E.M. Martiliano J. de Souza
4.	Jonahara Ap. Bezerra	9 9962-2381	-
5.	Viviane dos Reis Soares	9 9999-8904	-
6.	Márcia Ap. Sobrinho Tambolini	99468-4529	SME
7.	Lucinda Silva Ferreira	999626513	SME
8.	William dos Santos Oliveira	-	CEMEI
9.	Williams Polbino	34 996702281	lotearia de Jardim Vitória
10.	Renata Silva	-	Pharm Supermercado
11.	Marcos Vinícius da Silva	-	-
12.	Andréia Aparecida de Oliveira	99973-8500	Empresa cidade
13.	Marcos Bolli F.F.S. Diniz	99962-3031	Hipac
14.	Carla A. Moura	99962-1588	Farmácia Cruzes
15.	Flora Coimbra F. Queiroz	99962-5011	Farmácia Cruzes
16.	Márcia Ramos	3266-1327	Computação e Informática
17.	Carla Aparecida Nascimento	-	CEMEI
18.	Lina Gomes da Silva Moraes	-	CEMEI
19.	Milene Rezende Sousa de Paiva	9962-4773	CEMEI
20.	Soraia de Oliveira Mendes	9 9962 3135	Martiliano
21.	Christina Ruiz de J. Mendes	99972-8542	E.M. Alvaranga Pinto
22.	Silviana A. de S. Oliveira	99665-9097	ACS
23.	Marcelo F. de S. Oliveira	9663-9722	CO.PASA
24.	Luciene P. Ferreira Freitas	99968-3757	E.M. M. G. Saad
25.	Renildo D. Pereira	99960-5204	E.M. M. G. Saad
26.	William de Souza Botelho J.	-	-
27.	Roberto de Souza Rêgo	99663-2882	CONSELHO M. DE SAÚDE
28.	Mário José de R. Rêgo	99962-1854	FARMÁCIA MODERNO
29.	Adriane Pereira de Medeiros	99978-5154	Rede Real Supermercados
30.	Márcia G. dos Santos	99999-5203	CRAS - Praticas
31.	Esmeralda Aparecida de Paiva	3266-3532	CRAS - Coordenadora
32.	Andréia Aparecida de Paiva	99962-1199	CRAS - S. Gomes
33.	Adriane Pereira de Medeiros	99987-4781	CRAS - Assistente Social
34.	Regina F. F. F. F.	99996-8183	-
35.	Fátima Leão Alves de Jesus	99962-4815	ACS
36.	Márcia Regina S. Souza	99665-3161	PSF - ACS
37.	Helaine G. G.	99966-5204	PSF 031 ACS
38.	Arnaldo Pires de Oliveira	99668-2890	Educador de Saúde
39.	Delaine Ap. Oliveira	3260/1370	CCI
40.	Thaísiane Correia de Carvalho	34 99966 1577	Zoologia Brasileira
41.	Helena Lopes de Nascimento	melillanascimento@hotmail.com	social



Primeira audiência sobre a implantação da coleta seletiva realizada no município de Canápolis-MG, através do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

Lista de Presença
12/05/2016

42.	NOME COMPLETO	FONE/EMAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
43.	<i>Cristelle Cabral de Silva</i>	<i>99965-2462</i>	<i>PSF 2 - Agente Saúde</i>
44.	<i>Janara Fernandes Costa</i>	<i>99965-0925</i>	<i>ORAS - presidente municipal</i>
45.	<i>Stannilo Barbosa Junior</i>	<i>99962-1619</i>	<i>VISA/Canápolis</i>
46.	<i>Joel Bonfim de</i>	<i>99968467?</i>	<i>SUPER. INOEMIAS</i>
47.	<i>Francisco Manoel de Siqueira</i>	<i>999626865</i>	<i>AGENTE ENFERMIAZ</i>
48.	<i>Rafael Barbosa</i>	<i>99969-1533</i>	<i>VISA/Canápolis</i>
49.	<i>Adriana Kelly de Jesus</i>	<i>99969-2125</i>	<i>AGENTE EDUCADOR</i>
50.	<i>Amândio</i>	<i>96759 474</i>	
51.	<i>Raimundo</i>		
52.	<i>Maria Aparecida da Silva Soares</i>	<i>96 34-48</i>	
53.	<i>CCF 99988-6110</i>	<i>9 3</i>	
54.	<i>Dilley Vinícius Ferreira</i>	<i>999622219</i>	<i>Secret. Educação</i>
55.	<i>Regynara Silva Flores</i>	<i>991766232</i>	<i>UFU</i>
56.			
57.			
58.			
59.			
60.			
61.			
62.			
63.			
64.			
65.			
66.			
67.			
68.			
69.			
70.			
71.			
72.			
73.			
74.			
75.			
76.			
77.			
78.			
79.			
80.			
81.			
82.			
83.			
84.			

A reunião técnica, realizada com o prefeito e secretários, teve como objetivo a definição das estruturas necessárias para ampliação da coleta seletiva e orientação sobre as medidas emergenciais a serem realizadas no Município para adequação da legislação.

ATA DA REUNIÃO SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA, COM A PRESENÇA DO PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE CANÁPOLIS - MG.

Aos dezenove do mês de maio de dois mil e dezesseis, às duas horas da tarde, no Município de Canápolis, Estado de Minas Gerais, reuniram-se, secretários municipais e o prefeito da cidade para discutir propostas de implantação de algumas ações juntamente com a comunidade e com catadores de materiais recicláveis da Cidade de Canápolis. A prof^a. Dra. Ângela Maria Soares, do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, iniciou a reunião falando sobre a necessidade de haver um local específico para deposição dos resíduos sólidos da cidade, um Parque Sanitário Municipal, onde será construída uma vala sanitária para descarte de rejeitos, reativação da Usina de Triagem e Reciclagem e do pátio de compostagem. Foi citada a importância de evitar que o Município seja punido pelo Ministério Público, implantação da coleta seletiva, triagem do lixo na origem, destinação adequada para pneus e construção de ecopontos. Foi sugerido um prédio da antiga CASEMG para a instalação do ecoponto e depósito de resíduos volumosos e da logística reversa. Destacou ainda a importância da participação de todos, principalmente das Secretarias de Educação e Saúde, na mobilização social e na educação ambiental. Foi estabelecido, juntamente com o prefeito, a elaboração de folders e imãs de geladeira para orientação da comunidade sobre quais os dias de coleta de lixo e como separar adequadamente os resíduos. Será realizada uma ação coletiva entre as Secretarias de Saúde, Educação e Meio Ambiente para a coleta seletiva em um bairro piloto da cidade e será feita em regime de urgência a contratação de uma empresa licenciada para coleta dos resíduos sólidos dos serviços de saúde. Nada mais havendo para tratar no momento, encerrou-se a reunião e eu, Lucas Freitas Gonçalves, lavrei a presente ata.

FOTOS DA REUNIÃO SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA, COM A PRESENÇA DO PREFEITO E SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE CANÁPOLIS - MG.

Figuras 4 e 5: Reunião com o prefeito e secretários para definir as estruturas necessárias para atender as medidas emergenciais.



CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

CIDES



Lista 2: Lista de presença da reunião com secretários e prefeito, para tratar das ações a serem desenvolvidas no Município.

Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

CIDES

LISTA DE PRESENÇA – CANÁPOLIS 19/05/2016

REUNIÃO MEDIDAS EMERGENCIAIS

NOME COMPLETO	FONE/EMAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
Amélia Santos Figueiredo	(34) 99827-2616	UFU
Renata dos Santos	(34) 99668-2890	Vigilância Sanitária
Paula dos Santos		Condições de Saúde Pública
Roberto de Almeida	34 99643-0487	OPERA. SERVIÇOS PÚBLICOS
Paulo Roberto Almeida	(34) 99643-0475	Associação Coord. RSU
Francislineo Silva	(34) 99673-1685	Coalita
Dilmar dos Anjos Figueiredo	(34) 99621-219	Secret. de Educação
Roberto da Silva Batista	(34) 99643-0416	Sec. M. Des. Social
Adriano Guimarães	34 99643-0413	Tec. Munic. Canápolis
Luciano Silva	34 99777-2401	UFU
Marcelo Soares Costa	34 99997-5860	UFU
Luiz Felipe Gonçalves	34 99961-2608	UFU
Angela de Souza		UFU
Alvaro R. B. S.	34. 99643-0011	Prefeitura Municipal
Cláudia C. Amorim	(34) 99293-0585	UFU



ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS DO MUNICÍPIO DE CANÁPOLIS - MG.

Aos nove dias do mês de junho de dois mil e dezesseis, no auditório da Câmara Municipal de Canápolis, Minas Gerais, localizada à Praça 19 de Março, nº 304, Centro, às nove horas e quarenta dois minutos foi realizada a reunião que teve como finalidade a sensibilização para a criação da associação de catadores de materiais recicláveis de Canápolis. A Secretária de Educação do Município deu boas vindas a todos e iniciou a reunião. Em seguida, a prof^ª. Dra. Ângela Maria Soares, do Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), iniciou a reunião falando da importância da coleta seletiva e da boa estrutura que o Município possui na Unidade de Triagem e Compostagem, mas que precisa de melhorias para retomar as atividades. Em seguida, ressaltou a importância do apoio da prefeitura em relação ao projeto e que é obrigação do Município inserir todos os catadores de materiais recicláveis da Cidade na coleta seletiva. A professora Ângela relata um breve histórico das cidades do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (CIDES) e falou que será realizado um projeto piloto em um bairro para dar início a coleta seletiva e depois o Município juntos com seus agentes ficarão responsáveis para disseminar para os demais bairros. Destaca também que a implantação da coleta seletiva não terá volta e que o Ministério Público está acompanhando de perto todas as ações dos municípios. Ficou agendado que na terça-feira (14/06/2016) haverá reunião interna com a equipe do projeto juntamente com os catadores de materiais recicláveis cadastrados para definir as estratégias das ações, criando uma associação local, e para a definição dos PEV – ponto de entrega voluntária, rota, dia e equipamento para coletar os recicláveis e os orgânicos e verificar a localização onde será instalado o centro de triagem e ecoponto. Comentou que a equipe da UFU estará auxiliando em todo projeto e juntos irão alcançar todas as metas propostas. Nada mais havendo a declarar. Eu, Roberta Christina Amâncio lavrei a presente ATA.

FOTOS DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO PARA CRIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE RECICLÁVEIS DO MUNICÍPIO DE CANÁPOLIS - MG.

Figuras 6 e 7: Reunião de sensibilização para criação da associação dos catadores de materiais recicláveis.



No dia 30/06/2016 ocorreu o seminário de capacitação (Figuras 8 e 9) sobre a implantação da coleta seletiva, com o objetivo de apresentar a legislação a respeito dos resíduos sólidos urbanos (RSU), resíduos de serviços de saúde e a forma de armazenamento, normas e classificação dos materiais por tipo. Também foi discutida a importância da participação dos catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis, conforme a Lei 12.305/10. Apresentou-se como funciona um aterro sanitário e um lixão, bem como os seus impactos ambientais decorrentes das práticas inadequadas no tratamento dos RSU e os fundamentos da implantação da coleta seletiva, passo a passo. Outra questão abordada foi sobre os orgânicos e a forma de realizar a compostagem caseira.

Figura 8 e 9: Seminário de capacitação.



No dia 16/08/2016 ocorreu a oficina de compostagem com o objetivo de apresentar novo uso para matéria orgânica e a apresentação da palestra com tema: saúde ambiental e sustentabilidade. Foi apresentado desde o surgimento do saneamento básico nas cidades até os dias atuais e como a falta desse saneamento interfere na salubridade ambiental e qualidade de vida (Figuras 10 e 11). Também, foi apresentado o conceito de sustentabilidade e de que forma é possível conquistá-la a partir de pequenas ações locais, de cooperação no planejamento e implementação das ações, com a responsabilidade dos gestores e da comunidade buscando o bem coletivo.

Figuras 10 e 11: Oficina de compostagem caseira e palestra sobre saúde ambiental e sustentabilidade.



Em cumprimento a mais uma etapa de implantação e/ou ampliação da coleta seletiva, no dia 15/09/2016 foi realizada a mobilização porta a porta (Figuras 12 e 13), que teve como objetivo orientar a comunidade quanto à separação correta no resíduo doméstico (Figura 14).

Figuras 12 e 13: Mobilização porta a porta.



Figura 14: Folder entregue a população na mobilização porta a porta.





ATA DA AUDIÊNCIA FINAL SOBRE AS MEDIDAS EMERGENCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CANÁPOLIS – MG.

Aos dias 19 de outubro de 2016, às 14:00 horas, no Salão da Câmara Municipal de Vereadores de Canápolis/MG, Praça 19 de Março, nº 304, foi realizada a última audiência pública sobre as medidas emergenciais e implantação da coleta seletiva no Município de Canápolis/MG. A sessão teve como mestre de cerimônia o Membro do Comitê Diretor do Plano Integrado de Resíduos Sólidos a secretária de educação Sirley Venâncio Ferreira e na composição da mesa de honra as professoras Dra. Ângela Maria Soares e Ma. Vânia Santos Figueiredo, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), o Membro do Comitê Executivo professor Antônio Ferreira Garcia, o secretário de saúde Arnaldo Juarez Ribeiro, o presidente do Sindicato Rural Roberto Martins Menezes e o coordenador da Usina de Triagem e Compostagem e do Aterro Sanitário do Município Ronaldo Gomes da Silva, que assim como os demais cidadãos que compareceram nesta audiência foram registrados na lista de presença anexa. A audiência iniciou com os agradecimentos do Sr. Antônio a todos aqueles que diretamente e indiretamente participaram da elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS). Também elogiou o empenho dos professores da UFU e dos funcionários públicos da prefeitura de Canápolis na execução e implementação das medidas emergenciais e da coleta seletiva no Município e mencionou a importância da associação que está sendo criada para os catadores de materiais recicláveis de Canápolis no processo de implantação da coleta seletiva no Município. Depois a palavra foi dada a professora Ângela que também agradeceu a participação e o esforço de todos que contribuíram com a elaboração do PMSB e PGIRS e na implantação das medidas emergenciais e da coleta seletiva em Canápolis. Depois ela fez uma breve citação a respeito das alternativas que foram implantadas através das medidas emergenciais como forma de sanar os passivos ambientais do Município, resolvendo assim sua situação perante o Ministério Público. Finalizou sua fala elogiando o comprometimento e o interesse da prefeitura de Canápolis por todas as etapas de elaboração dos planos e das medidas já mencionados. Em seguida a palavra foi dada a professora Vânia que iniciou uma apresentação no data show pela qual ela explanou sobre a produção dos resíduos sólidos urbano no Brasil; sobre a gestão sustentável desses resíduos; sobre a importância da coleta seletiva para esse processo de gestão; sobre os diferentes métodos de coleta seletiva; sobre as possíveis parcerias que os municípios podem realizar em prol da coleta seletiva; finalizou sua

fala citando as atividades realizadas no Município que estavam previstas nas medidas emergenciais. A Sra. Sirley terminou a audiência agradecendo a participação de todos os presentes e fazendo uma pequena homenagem à professora Ângela e à professora Vânia pelo comprometimento e atuação no Município. Nada mais havendo a ser discutido a audiência foi encerrada. Eu, Antônio Ferreira Garcia, lavrei a presente ata.

FOTOS DA AUDIÊNCIA FINAL SOBRE AS MEDIDAS EMERGÊNCIAIS E IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA NO MUNICÍPIO DE CANÁPOLIS – MG.

Figuras 15 e 16: Audiência final.





Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Lista 3: Lista de presença da última audiência pública.

Audiência final sobre a implantação da coleta seletiva realizada no município de Canápolis – MG, através do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - CIDES

Lista de Presença
19/10/2016

	NOME COMPLETO	FONE/EMAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
1.	Denise Cardoso da Silva	99264-4112	UFU.
2.	Yane Aparecida da Costa	99408612	S S U.
3.	Quênia de Andrade	9962-6775	Associação. Coa
4.	Reita Ediva da Santa Cruz	9670-3097	Associação. Coa
5.	Renata Cristina Marilena	9-9656-1310	Associação. Coa
6.	Amélia Sontes Figueiredo	99127-2614	UFU
7.	Mariana Carmiro da Silva	9962-8613	Do. Ser.
8.	Janaina Aparecida Borges	9962-2181	Bióloga
9.	Robson Chaves da Mota	99681-2517	Associação. Coa
10.	José Maria de Oliveira	99681-2517	C.A.
11.	Franciane de O. Silva	99681-2517	C.A.
12.	Marcelo Gomes Costa	99957-5860	UFU
13.	Meliene Guiseppe Mes	(34)99797-5502	Assistente social.
14.	Leonardo Soares da Silva	(34)9976379	Secret. de Saúde # C.
15.	Tudem Jesus Ribeiro	(34)997621971	SMS (UISA)
16.	Rafael Barbosa	(34)99769-1533	UISA (Paranaíba)
17.	Márcia Garcia de Oliveira	99623363	E.M. Silveira Peixoto
18.	Marcelo da Mota Nunes	99656264	CEMEI
19.	Juliane Machado Gomes	9962-0370	CEMEI
20.	Mikie Ribeiro de Souza	—	CEMEI
21.	Laura Gomes da S. Menezes	—	CEMEI
22.	Isabella Siqueira Santos	99962-4110	Escola Martiliano
23.	Priscila Alcântara Queiroz	99962-7807	Sec. Munic. Fazenda
24.	Roberto Martins de Aguiar	99971-5870	Coordenador. OBRAS
25.	Julio Francisco de Almeida	999621219	Sec. Munic. Educação
26.	Juliana Garcia	996430413	Planejamento e Gest.
27.	Henrique José da Silva	996430475	Agricultura
28.	Arnaldo José de Sá	996430417	SEC. SAÚDE
29.	Marcelo Antônio de Sá	996639777	
30.	Crystelle Rabelo de Sá	996632461	PSF 2 - ACS
31.	Maria Luiza da Silva	9962-29-19	PSF 02 ACS
32.	William Amorim	99873406	PSF 02 ACS
33.	Shacume Gomes	999665204	PSF 02 ACS
34.	Anielly Moura Torres	99675-2810	PSF 03 ACS
35.	Maria Carolina Nunes Mendes	99966-1623	PSF 03 ACS
36.	Graciela Menezes de Mendonça	999658983	PSF 03 ACS
37.	Thaís Regina Pereira de Almeida	9966-1577	Agente de Endemias
38.	Caroline Aparecida de Oliveira	9676-0058	AG. ENDEMIAS
39.	Janete Maria Silva Fereira	99624906	Agente de Saúde
40.	Jessica Maria da Silva	99962-2518	ACS PSF 03
41.	Anna Paula Silva Sontes	99966-5373	Agente de Saúde ACS

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA



Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba



Audiência final sobre a implantação da coleta seletiva realizada no município de Canápolis – MG, através do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba - CIDES

Lista de Presença
19/10/2016

42.	NOME COMPLETO	FONE/EMAIL	INSTITUIÇÃO/SEGMENTO
43.	Maria Aparecida Borges Braga	99965-1408	Grupos Partilhados
44.	Leandro Roberto Lopes da S. Machado	99963-7374	E.M. Maria Goretti Sord.
45.	Daniella Siqueira Santos	99962-4440	E.M. Martiliano
46.	Zenilda B. Pereira	99960-5204	E.M. Maria Goretti Sord.
47.	Quelene C. F. Gomes	99973-0556	E.M. Maria Goretti Sord.
48.	Suzanilda M. Lopes dos Santos	99654-1419	PSF 04
49.	Roberto de Fátima Moura	99769-3533	ZOOINOCOS
50.	Luiz Carlos de S. S.	99962-6865	ZOOINOCOS
51.	Priscilla Nogueira Medeiros	9970-2728	BOM NÓBRES
52.	João Brandon Kelly	99968-4622	SUPERVISOR
53.	Christiana Aparecida Silva	99676-7757	PSF 04
54.	Alcino Romão de Oliveira	99657-8060	PSF 04
55.	Dalva F. Matos	99960-4412	ZOOINOCOS
56.	Reilmene Helena de Franco	99668-3500	PSF: 02 ACS
57.	Maíra Beldônia S. Souza	99962-4094	PSF: 02 ACS
58.	Marilene Lúcia Moura	99965-0054	PSF 03 ACS
59.	Jaqueline S. do S. Pereira	9665-8097	PSF 04 ACS
60.	Jannilo Barbosa Fernandes	-	S. U.
61.	Paulo Rodrigues	99966-1544	S. U.
62.	Roberto de S. S.	99676-1004	S. U.
63.	Roberto de S. S.	34-99966-5100	Soc. M. N. Social
64.	Wilson S. S.	34-9962-4355	Soc. 10m. Intercâmbio
65.	Silvia Tereza da Silva	9975-3238	Prof. Tereza
66.	Angela M. Souza	99944-9151	Coord. = UFV
67.			
68.			
69.			
70.			
71.			
72.			
73.			
74.			
75.			
76.			
77.			
78.			
79.			
80.			
81.			
82.			
83.			
84.			



Referências

BRASIL. **Lei Federal nº 12.305**, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03 ago. 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm>. Acesso em: 01 mar. 2016.

BRASIL. **Resolução CONAMA nº 275**, de 25 de abril de 2001. Estabelece o código de IBGE. Minas Gerais. Araporã. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br>>. Acesso em: 02 mar. 2016.

FIGUEIREDO, V. S; SOARES, A. M. Mobilização social e educação ambiental no município de Campina Verde-MG. In: **Educação Ambiental e Biogeografia**. ISBN: 978-85-68066-25-6 2522 a 2528. SEABRA, G. (Org).Ed. Barlavento, 2016. Vol. II. 2762 p. Ituiutaba – MG.

Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos Urbanos do Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba – CIDES, 2014.